

Prefeitura paga para ver

Programa Municipal de Desenvolvimento Industrial está formando o primeiro pólo calçadista de Cachoeira

A Prefeitura Municipal está literalmente pagando para ver o crescimento de Cachoeira do Sul. Através do Programa de Desenvolvimento Industrial (Prodic), o Executivo concede incentivos fiscais, financeiros e físicos para que empresas se instalem ou aumentem sua estrutura na cidade, gerando mais empregos e contribuindo para o aquecimento da economia local. Esse programa de incentivos está possibilitando que Cachoeira forme seu primeiro pólo calçadista, garantindo a atração de uma planta industrial da Schmidt Calçados, que receberá até o final de 2006 um pavilhão no Bairro Noêmia.

Esse prédio é o incentivo garantido pela Prefeitura para trazer uma indústria com potencial para gerar 400 empregos diretos e atrair ainda outras empresas sistemistas. A construção do pavilhão está custando aos cofres públicos cerca

de R\$ 1,65 milhão. A empresa ficará responsável pelo aparelhamento da unidade, tanto na parte industrial como na administrativa.

O Prodic, entretanto, não vai acompanhar apenas a chegada de empresas novas, mas também participar como fomentador do crescimento de indústrias cachoeirenses. É o caso da Mebelflex, que receberá um terreno próximo ao trevo de acesso à cidade pelo norte, próximo da empresa Horbach. Lá será erguida a nova fábrica de móveis da Mebelflex.

O prefeito Marlon Santos não é totalmente favorável à guerra fiscal e de incentivos entre os municípios, mas reconhece ser a política de incentivos “algo estritamente necessário para alavancar o desenvolvimento de Cachoeira. O dinheiro que gastamos ou deixamos de arrecadar agora se converterá em empregos e, conse-

qüentemente, numa maior geração de tributos no futuro”, assinala ele. “Não tenho dúvidas de que todos os investimentos compensam e que serão pagos com o crescimento da cidade”.

Schmidt

O prefeito Marlon Santos acredita que a instalação da fábrica da Schmidt Calçados em Cachoeira do Sul será o primeiro passo para transformar a cidade num pólo não somente do setor calçadista, mas também do coureiro. Sua confiança cresceu ainda mais com o andamento das atividades da Pingüim, a primeira sistemista da empresa de Cam-

Pavilhão da Schmidt no Bairro Noêmia: obra de mais de R\$ 1 milhão vai criar o pólo calçadista de Cachoeira do Sul

